



CARBÚNCULO SINTOMÁTICO EM BEZERRA

Juliano Menegoto¹

Fabricio Bernardi²

Marina Gabriela Possa³

Mayane Faccin⁴

Doglas Lunardi⁵

Artur Bruzamarello⁶

Fabiana Elias⁷

O carbúnculo sintomático está entre as principais causas de mortes de bovinos no Brasil, sendo que são acometidos principalmente animais não vacinados. Esta enfermidade tem curso muito agudo e grave, causada pelo *Clostridium chauvoei*, um bacilo anaeróbico que se mantém no solo na forma esporulada e entra no organismo por via oral, podendo permanecer latente. Em situações de anaerobiose, como em casos de traumas, o agente pode sair da latência multiplicando-se na musculatura e produzindo toxinas que causam uma miosite hemorrágica enfisematosa e toxemia grave. O projeto de implantação das rotinas de necropsias voltadas para o rebanho leiteiro dos agricultores familiares da região Sudoeste Paranaense tem por objetivo

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS. Bolsista edital 284/ UFFS. juliano_menegoto@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. bernardi_fabricio@hotmail.com

³ Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. marinagaabriela@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 284/UFFS. mayanefaccin@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 284/UFFS. doglas_lunardi@hotmail.com

⁶ Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS. Voluntário edital 284/UFFS. arturbuzinha@hotmail.com

⁷ Professora Adjunta I – UFFS, *Campus* Realeza. elias.fabiana@gmail.com

realizar necropsias de bovinos leiteiros de pequenas propriedades, possibilitando aos produtores conhecer a causa morte de seus animais, para que possam, por meio do diagnóstico e orientações, estabelecer formas de controle e prevenção destas enfermidades, evitando futuras perdas de animais. Chegou na Unidade de Medicina Veterinária da UFFS uma bezerra Jersey, com quatro meses de idade, que veio a óbito em uma propriedade do Município de Salto do Lontra, para a realização de necropsia. Por meio dos sinais clínicos de febre alta e claudicação e o histórico de não vacinação, os quais foram relatados pelo médico veterinário responsável, aliado aos achados de necropsia, chegou-se ao diagnóstico de carbúnculo sintomático. A bezerra apresentava grande distensão abdominal, enfisemas subcutâneos, perda de líquido pelos orifícios naturais e *rigor mortis* já se desfazendo em menos de 20 horas após a morte. No tecido subcutâneo havia regiões difusas com presença de exsudato gelatinoso avermelhado e bolhas de gás, principalmente na região cervical. Na musculatura esquelética dos membros, havia áreas hemorrágicas enegrecidas, com superfície de corte seca e odor de manteiga rançosa (butírico). O encéfalo apresentava-se edematoso, úmido e com redução das circunvoluções. Havia moderada presença de líquido sanguinolento nas cavidades naturais e o baço estava levemente aumentado de volume com hiperplasia de polpa branca. Esta doença acomete principalmente animais de 6 meses a 2 anos, sendo raros os casos em animais com idade inferior. Diante disso, ressalta-se aos produtores sobre a importância da vacinação dos animais contra as clostridioses, sendo uma medida profilática de baixo custo e altamente eficaz, evitando assim que venham a ocorrer novos casos da enfermidade no rebanho, para que não hajam prejuízos produtivos e nem comprometa a formação do rebanho.

Palavras- chave: miosite hemorrágica; vacinação; manejo; necropsia.